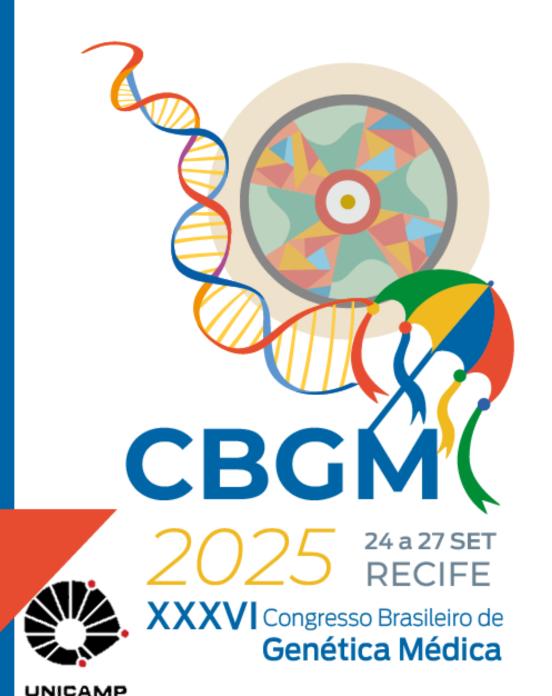
INVESTIGAÇÃO DE VARIANTES
ESTRUTURAIS POR MAPEAMENTO
ÓPTICO DO GENOMA EM
INDIVÍDUOS COM DOENÇAS
RARAS SEM CONCLUSÃO
DIAGNÓSTICA APÓS
SEQUENCIAMENTO GENÔMICO:
RESULTADOS PRELIMINARES

Carolina Gama Nascimento; Carlos Eduardo Steiner; Denise Pontes Cavalcanti; Vera Lúcia Gil-Da-Silva-Lopes; Társis Paiva Vieira.





# Introdução e objetivo

- As técnicas de OGM (Optical Genome Mapping) e WGS (Whole Genome Sequencing) permitem a identificação e a confirmação de variantes estruturais (SVs – Strutural Variants) associadas a doenças genéticas;
- Revelando novos mecanismos patológicos e abrindo caminhos para novos diagnósticos.
- O objetivo deste estudo foi realizar a investigação de SVs por OGM em indivíduos com doenças raras sem conclusão diagnóstica após WGS.



# Casuística



- Diagnóstico clínico de doenças raras com genes conhecidos;
- WGS com resultados normais ou inconclusivos.

Indivíduos (n=5)	Diagnóstico clínico	Genes associados
Indivíduo 1	Incontinência pigmentar ligada ao x	IKBKG
Indivíduo 2	Treacher-Collins	TCOF1, POLR1D, POLR1B e POLR1C
Indivíduo 3	Neurofibromatose tipo 1	NF1
Indivíduo 4	Contraturas, pterígio e fusão espondilo-carpo-tarsal tipo 1b	MYH3
Indivíduo 5	Klippel-Feil	GDF6, GDF3 e MEOX1



# Métodos

# Reanálise de variantes de sequência



# OGM e análise complementar do WGS









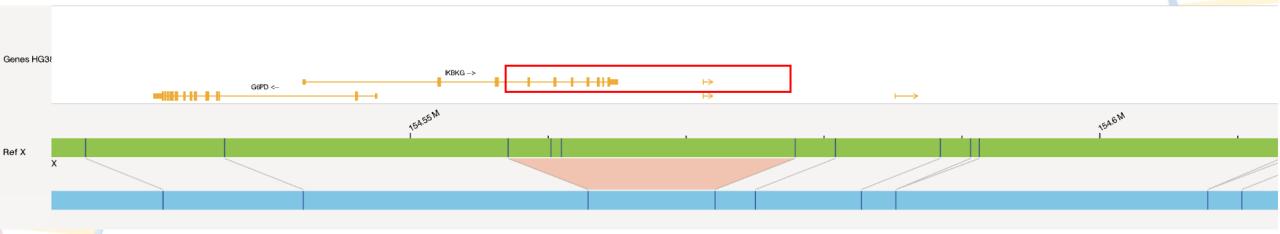
Incontinência pigmentar ligada





**OGM** 

ogm[GRCh38] del(X)(q28)(154,557,090\_154,577,904)x1 **20kb** 



**Patogênica** 





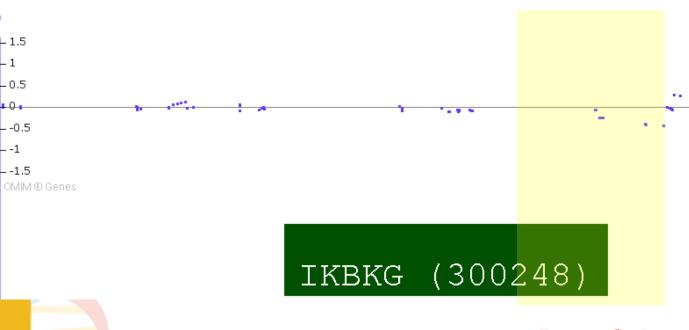
Incontinência pigmentar ligada





ao X (IKBKG)

**CMA** arr[GRCh38] Xq28(154,549,866\_154,569,104)x1 **20kb** 



**Patogênica** 



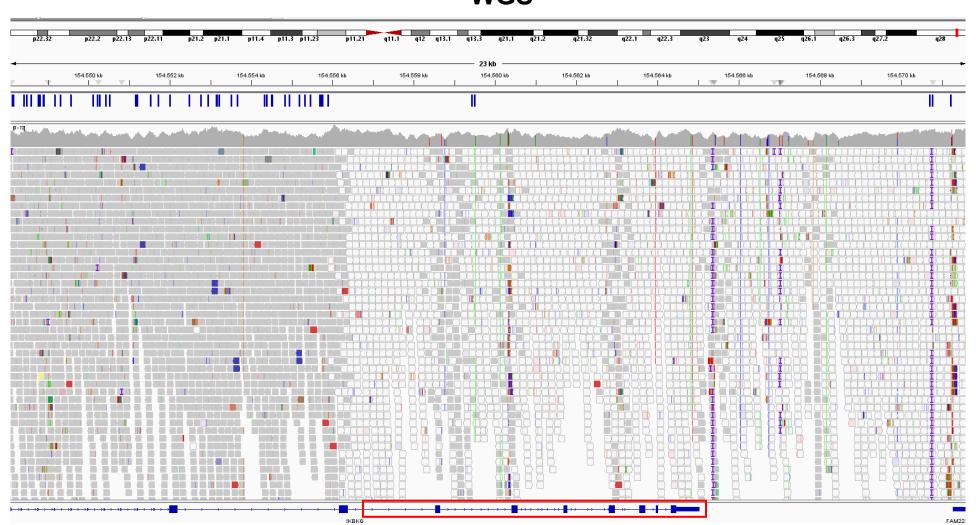


Incontinência pigmentar ligada ao X (*IKBKG*)





### **WGS**

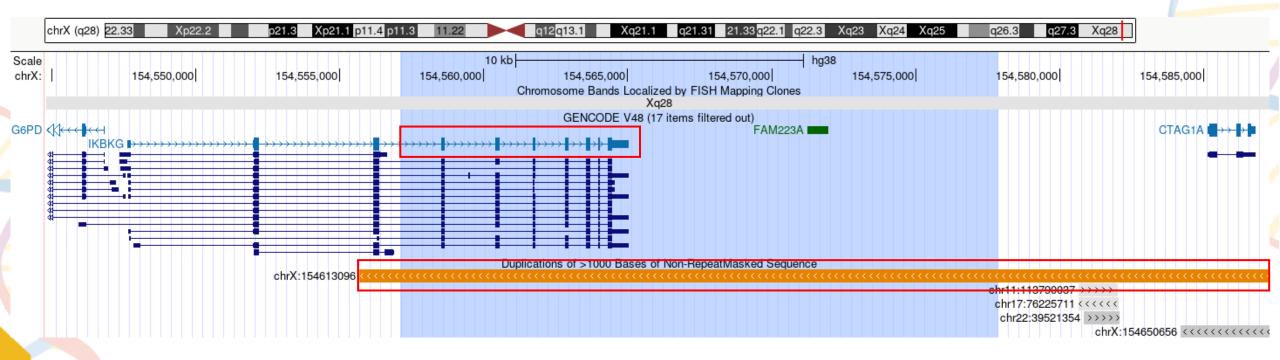






Incontinência pigmentar ligada ao X (IKBKG)

### **UCSC**







46,XY;





Treacher-Collins.

• Ausência de SVs nos genes TCOF1, POLR1D, POLR1B e POLR1C.





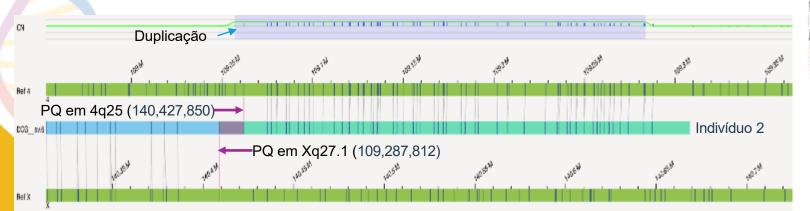
46,XY;

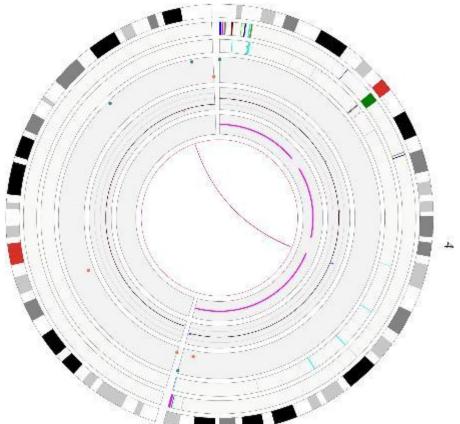




Treacher-Collins.

SVs rara identificada no OGM
 ogm[GRCh38] ins(X;4)(q27.1;q25)(140,427,850;109,287,812);
 ogm[GRCh38] dup(4)(q25)(109,062,050\_109,287,812). 225kb









46,XY;

Treacher-Collins.

**WGS:** ins(X;4)(q27.1;q25)(140,420,786;109,293,660); dup(4)(q25)(109,060,948\_109,293,659).







46,XY;

Treacher-Collins.



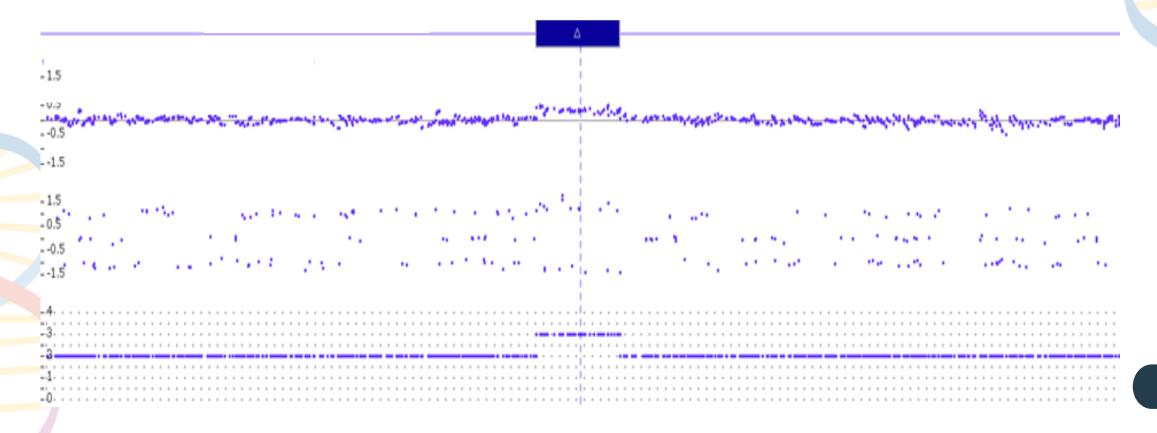


Variante estrutural de origem materna:

• WGS e CMA.

## **Análise cromossômica por Microarray (CMA)**

arr[GRCh38] 4q25(109,066,132\_109,290,438)x3







46,XY;

Treacher-Collins.



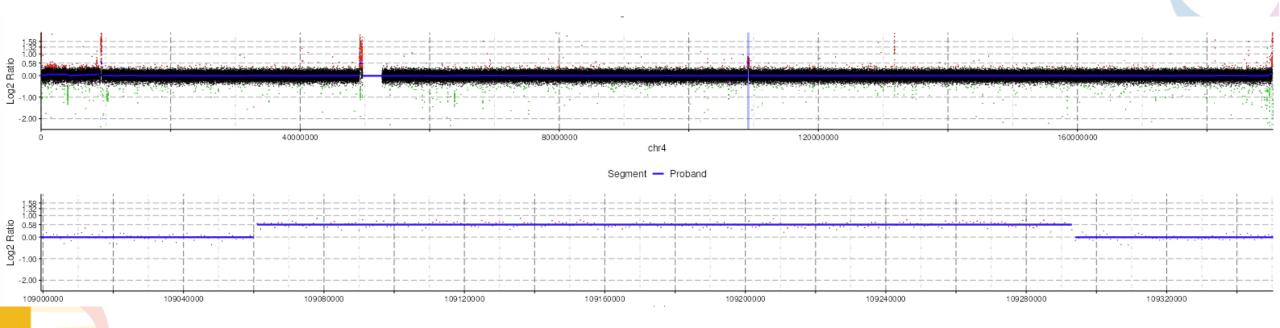


Variante estrutural de origem materna:

· WGS e CMA.

#### **VizCNV**

chr4:109,061,000\_109,294,000



O fenótipo ainda não foi totalmente elucidado pela SV encontrada;



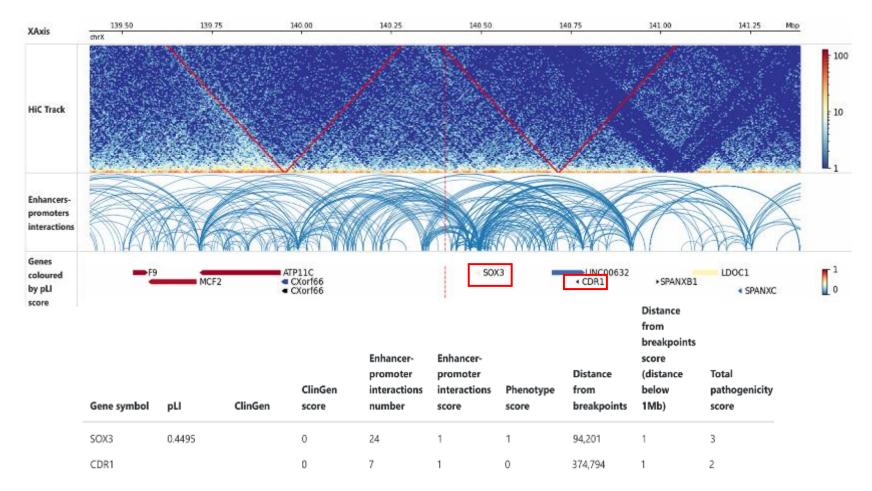




46,XY;

Treacher-Collins.

 A interrupção dos TADs do SOX3 não explicaria o fenótipo, porém existem outros genes na região. Ex: CDR1 (gene candidato).





## Resultados

## INDIVÍDUO 3



Neurofibromatose tipo 1

## INDIVÍDUO 4



Contraturas, pterígio e fusão espondilo-carpo-tarsal tipo 1b

## INDIVÍDUO 5



Klippel-Feil







Diagnósticos não conclusivos, não foram encontradas SVs nos genes associados aos quadros clínicos e nem outras SVs raras candidatas.





## Conclusão

Em dois de cinco pacientes com WGS negativo, o OGM contribui na identificação de SVs em indivíduos com doenças raras, ressaltando a necessidade do uso de mais de um teste genético para a elucidação diagnóstica de algumas doenças raras.

## AGRADECIMENTOS









